

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: MILLENE MILLEN

TÍTULO: JUVENTUDES E POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO EM MINAS GERAIS

AUTORES: MILLENE MILLEN, MILLENE MILLEN

PALAVRA CHAVE: JUVENTUDES, POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO

RESUMO

As formulações para as pesquisas de jovens tem sido tratadas colocando os jovens como um problema para a sociedade. Geralmente são designados como "jovens em situação de risco social", eles acabam por se transformar no "risco social" em si, uma ameaça a ser prevenida, pela outorga da cidadania, por meios de projetos de inclusão social e de capacitação para o trabalho, geralmente de curta duração.

No terreno das políticas de juventude ganha maior visibilidade aquelas iniciativas protagonizadas pelo Governo Federal. No entanto, algumas pesquisas têm destacado com as administrações municipais, uma instância importante de formulação e implementação de programas e projetos para os jovens.

Diante destas situações vislumbrou-se a possibilidade de pesquisa em Políticas Públicas para as Juventudes mineiras. A ideia de políticas públicas, segundo Spósito (2003, p.59) "está associada a um conjunto de ações articuladas com recursos próprios (financeiros e humanos), envolve uma dimensão temporal (duração) e alguma capacidade de impacto".

Nesta seara buscou-se compreender que as Políticas Públicas para Juventudes precisam ser viabilizadas de modo a contribuir para uma mudança significativa na perspectiva dos jovens. Contudo, a proposta é um entendimento das políticas públicas, conforme (Rua, 1998, p. 731): "Um conjunto de decisões e ações destinadas à resolução de problemas políticos". Esta acepção nos remete a compreender que somente quando alcançam a condição de problemas de natureza política, ao ocupar a agenda pública, as demandas sociais abandonam o "estado de coisas".

O contexto em que as políticas emergem está marcado pelo crescimento das desigualdades sociais, que trouxeram sérias dificuldades para os jovens.

A interpretação dessa realidade, no entanto, levou a uma perspectiva negativa: os jovens quase sempre são abordados como um problema social para os quais são propostos programas compensatórios que enfatizam a sua reinserção social pelo trabalho e/ou pela elevação da escolaridade. Diante deste quadro é importante ressaltar que é prioritário compreender as instituições sociais em suas práticas educativas específicas, focando as ações direcionadas para o desenvolvimento econômico, político e educacional. Segundo, desenvolver um projeto com possibilidade de a posteriori ampliá-lo aos setores técnicos e políticos fornecendo importantes dados para implementação de Políticas Públicas de Juventudes e Educação em nosso Município.

Essa proposta faz parte de uma pesquisa maior que se situa no campo das pesquisas sobre Juventudes, com o foco nas políticas públicas.

A metodologia utilizada é de cunho qualitativo, aquela que busca entender um fenômeno específico em profundidade. Ao invés de estatísticas e outras generalizações, a pesquisa qualitativa trabalha com descrições, comparações e interpretações, não enfatizando as variáveis que podem ser medíveis ou manipuladas; o interesse é pelo significado: qual o significado das políticas públicas na vida dos jovens? Dessa forma o pesquisador é o instrumento direto através do qual se obtém a informação. A ênfase recai na descrição e as hipóteses de trabalho não são uma relação entre variáveis operacionais numericamente. Trata-se de uma pesquisa exploratória, que busca definir o cenário. O advento da internet propiciou inúmeros benefícios no que concerne à pesquisa, uma vez que o pesquisador dotado de tecnologia pode em curto espaço de tempo divulgar dados parciais da pesquisa.

A opção de coletar os dados deste projeto através dos sites governamentais mineiros partiu da convicção do poder comunicativo e da ampla divulgação de dados sobre o assunto disponível na internet que podem ser muito bem adaptados aos métodos qualitativos de coleta e análise de dados.

A pesquisa on line é uma possibilidade metodológica da pesquisa qualitativa, ela se define como "uma atividade situada que localiza o observador no mundo. Consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao Mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de representações" (DENZIN; LINCOLN, 2006, p. 17).

Sendo assim, a informação viabiliza a pesquisa em menor espaço de tempo, a custo reduzido e o pesquisador tem a possibilidade de alimentar os dados da pesquisa à medida que os mesmos vão sendo alimentados no curso da investigação.

A pesquisa está se desenvolvendo a partir de pesquisas e levantamentos nos sites do Governo de Minas Gerais, entrecruzando os dados para as políticas públicas que efetivamente se desenvolvem no Município de Carangola.

O Governo de Minas tem uma Agenda Jovem que reúne as ações de políticas públicas de juventude, divididas em nove eixos temáticos. Mobilização: diálogos com o governo; Conviver com as diferenças; Mobilização Social. Inclusão: Educação, emprego e profissionalização; cultura e conexão; Reinserção: Vida saudável; sexualidade e segurança. São 853 cidades mineiras atendidas com projetos em desenvolvimento.

Spósito e Carrano (2003) indicam que, a partir de meados da década de 90, surgiram diversos organismos públicos que atuam na articulação de projetos e programas para jovens. O modo específico como se constroem as políticas de juventude imprime um caráter diverso e heterogêneo às práticas nessa esfera. Se por um lado isto resulta de uma maior visibilidade dos jovens na cena política brasileira trazendo possibilidade de experimentação e de inventividade social, por outro lado traz o risco da fragmentação e fragilidade político-institucional.

A partir de diferentes formulações, formas de participação, desenhos institucionais e práticas, as ações desenvolvidas pretendem combater os problemas que afetam os jovens tratando-os seja como um problema para a sociedade seja como sujeitos de direitos portadores de necessidades específicas em face dos seus problemas.